



GP Investments

A Leader in Alternative Investments in Latin America

Divulgação de Resultados
Primeiro Trimestre de 2014

15 de maio de 2014

15 de maio de 2014 – A GP Investments, Ltd. [BM&FBOVESPA: GPIV33], uma companhia líder em investimentos alternativos na América Latina, anuncia seus resultados do 1T14.

DESTAQUES¹

- **A Tempo Assist concluiu a venda** de seu portfólio de clientes de seguro saúde **para a Unimed Seguros no 1T14** e em 30 de abril de 2014 **anunciou a fusão de sua unidade Saúde Soluções com a Qualicorp**. A companhia vem reduzindo sua complexidade e criando valor aos acionistas. No 1T14, a companhia **anunciou o pagamento de dividendos no valor de R\$19 milhões**, dos quais aproximadamente R\$1,9 milhão será pago à GP Investments.
- Em abril, a **BHG anunciou a aquisição de dois hotéis na cidade de São Paulo**, adicionando 193 quartos a um portfólio que agora inclui **53 hotéis e mais de 10.000 quartos no Brasil**. As aquisições reforçam a estratégia da BHG de focar no turismo de negócios em áreas com forte atividade econômica.
- **Beleza Natural inaugurou dois institutos no 1T14**, um em São Paulo e outro em Minas Gerais. **A nova linha de produtos “Linha Cachos” foi lançada com sucesso**, com os institutos vendendo estoques de uma semana no primeiro dia de vendas.
- **APEN, Ltd. iniciou investimentos em mercados emergentes** com a aquisição de uma posição secundária no fundo de *private equity* Quvat Capital Partners II, localizado no Sudeste Asiático, e com um comprometimento de capital em um fundo de *private equity* na África Subsaariana.
- **GPRE, nosso primeiro fundo de real estate, adicionou dois novos projetos no 1T14**. O portfólio do fundo atualmente consiste em 20 projetos com valor geral de vendas de R\$2,2 bilhões, ou R\$1,2 bilhão considerando a participação média do GPRE nos projetos.
- **Os resultados da Gestão de Fundos totalizaram US\$2,6 milhões no 1T14**, mais do que compensando os Resultados de Capital negativos em R\$0,9 milhão no período **e contribuindo positivamente com o lucro líquido da GP Investments, que totalizou US\$1,6 milhão**.
- O patrimônio líquido (NAV) da GP Investments somava US\$436,3 milhões em 31 de março de 2014. **Excluindo recompras de ações, esse valor representa um incremento de 1,1% no período**.
- O caixa e equivalentes de caixa totalizaram US\$94,5 milhões, enquanto as aplicações financeiras somaram US\$98,9 milhões, refletindo **uma posição líquida consolidada de US\$193,4 milhões, significativamente acima do comprometimento de US\$16 milhões com o GPRE**.

¹ Os destaques financeiros excluem participações de não controladores, conforme explicado na página 12.

ESTUDO DE CASO: VENDA DE ATIVOS E ASSOCIAÇÕES DA TEMPO

A TEMPO REAFIRMA A TESE DE QUE O PORTFÓLIO DA GP INVESTMENTS CONSISTE EM **MODELOS DE NEGÓCIOS RESILIENTES**, CAPAZES DE SUPORTAR CONJUNTURAS ECONÔMICAS ADVERSAS.

ALÉM DISSO, A BAIXA LIQUIDEZ DAS AÇÕES DE NOSSAS COMPANHIAS ABERTAS REFORÇA A HIPÓTESE DE QUE A GP INVESTMENTS POSSUI UM **PORTFÓLIO ESSENCIALMENTE PRIVADO**, COM O **VALOR REAL DOS ATIVOS SENDO RECONHECIDO PRINCIPALMENTE NA VENDA**, DEMONSTRANDO O POTENCIAL DESCASAMENTO ENTRE O FMV ATUAL DOS ATIVOS E SEUS POTENCIAIS VALORES REAIS.

Últimas Transações da Tempo Geraram Valor

Um dos destaques recentes no portfólio foi o anúncio, no final de Abril, da **associação entre a unidade Saúde Soluções da Tempo e a Qualicorp**. A Tempo receberá 3.352.601 ações ordinárias de emissão da Qualicorp, além de um bônus de subscrição para 2.994.367 ações ordinárias, cujo exercício está sujeito ao cumprimento de metas operacionais e financeiras pela Saúde Soluções. A conclusão da transação ainda está sujeita à aprovação da assembleia de acionistas da Qualicorp e outras aprovações regulatórias usuais, entre outros.

Considerando o preço das ações da Qualicorp de R\$21,67 em 30 de abril de 2014, e sem considerar outros ajustes de fechamento, o valor total a ser recebido pela Tempo seria de aproximadamente R\$138 milhões. Além da transação com a Qualicorp, a Tempo anunciou recentemente a venda da carteira de clientes de seguro de saúde para a Unimed Seguros por R\$30 milhões e a venda da sua unidade de Planos Odontológicos à Caixa Seguros por R\$133 milhões, totalizando **R\$301 milhões em recursos estimados da venda de ativos/associações anunciadas desde o 4T13**.

Criando Valor na Tempo

Para fins ilustrativos, comparamos na tabela abaixo o valor da participação da GP Investments na Tempo na data anterior ao anúncio da venda da carteira de clientes para a Unimed Seguros, e comparamos o valor resultante com o valor inferido da participação da GP Investments após a transação da Qualicorp, considerando os recursos estimados de R\$301 milhões em caixa. **Em 4 de novembro de 2013**, o valor de mercado da Tempo era de R\$427 milhões, resultando em um valor da **participação da GP Investments de US\$18 milhões****, com as ações da Tempo negociadas a um múltiplo significativamente baixo, de **6,6x EV/EBITDA UDM** (últimos doze meses).

Para comparação, aplicando-se o mesmo múltiplo 6,6x ao **EBITDA UDM do 1T14 de R\$57 milhões das unidades remanescentes após as transações**, e considerando os ajustes de caixa líquido, o valor inferido da Tempo totalizaria R\$461 milhões. Considerando o recebimento dos recursos e o valor do *equity* calculado com base no EBITDA UDM do 1T14, **o valor inferido resultante da participação da GP Investments na Tempo fica em US\$33 milhões, quase o dobro do valor antes das transações**.

<i>(Em R\$ milhões, exceto quando indicado em contrário)</i>	
Capitalização de Mercado da Tempo em 04/Nov/13*	427
FMV da Participação da GP Investments em US\$**	18
(+) 3T13 Dívida Líquida/(Caixa)	(82)
Valor da Empresa	345
3T13 UDM EBITDA de todas as unidades	52
Múltiplo EV/EBITDA	6.6x

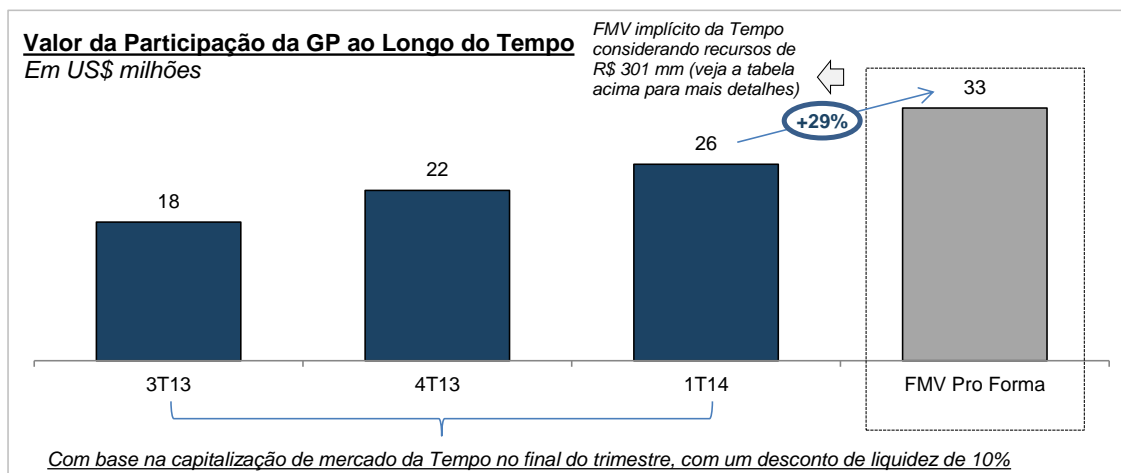
1T14 UDM EBITDA das unidades remanescentes	57
Múltiplo EV/EBITDA	6.6x
Valor da Empresa	378
(-) 1T14 Dívida Líquida/(Caixa)***	(83)
Valor Implícito do Equity da Tempo (A)	461
Recursos Estimados da Venda de Ativos/Associações (B)	301
FMV da Participação da GP Investments em US\$** (A + B)	33

* Data antes do anúncio da venda da carteira de clientes do seguro de saúde.

** Para fins de comparação, baseado no câmbio do 1T14 de R\$ 2,263. Valor do equity considera um desconto de liquidez de 10%.

***Exclui dinheiro de vendas de ativos / associações

Isso evidencia o quão conservadoramente os valores de alguns dos ativos são marcados em nosso balanço, **confirmando a tese de que os valores reais dos ativos só são realmente reconhecidos no momento dos desinvestimentos. Além disso, todas essas unidades foram vendidas a múltiplos superiores aos que a Tempo estava sendo negociada**, confirmando a oportunidade de extração de valor de suas unidades de negócios por meio de transações no mercado privado. Com o valor do investimento registrado em nosso balanço em US\$25,5 milhões no 1T14, há uma clara **oportunidade de realização de ganhos adicionais** à medida em que a GP Investments continue desinvestindo da companhia. O gráfico abaixo apresenta o significativo aumento no FMV da Tempo nos últimos trimestres:



Com a venda das três unidades de negócios, a Tempo simplifica sua estrutura ao mesmo tempo que gera valor aos acionistas. A companhia pode agora se concentrar em suas unidades mais rentáveis e de crescimento mais rápido, Assistências e Home Care, ambas líderes em seus respectivos mercados. A receita líquida da unidade de Assistências passou de R\$284 milhões em 2011 para R\$467 milhões em 2013, enquanto o EBITDA cresceu de R\$15 milhões para R\$50 milhões. A receita líquida da unidade de Home Care cresceu de R\$85 milhões em 2011 para R\$110 milhões em 2013 e o EBITDA, de R\$6 milhões para R\$9 milhões. Estes fortes fundamentos destacam o valor que ainda permanece nos negócios.

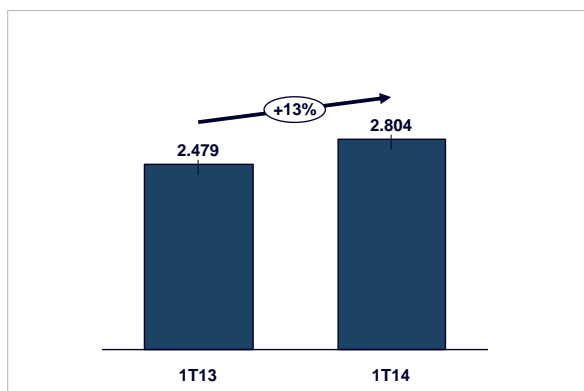
Por fim, além do valor criado pelas transações descritas acima e com base nos fortes fundamentos de negócios das unidades remanescentes, acreditamos que a Tempo está bem posicionada para entregar bons resultados à GP Investments e aos seus investidores, replicando outros casos de sucesso do GPCPIII, como a Equatorial, Fogo de Chão, BR Malls e BR Properties.

PORTFÓLIO DE PRIVATE EQUITY

A receita consolidada de companhias de nosso portfólio aumentou 13% em relação ao 1T13, com incremento de 20% no EBITDA. Melhorias operacionais na San Antonio, BR Towers e Sascar foram os principais fatores que possibilitaram esse aumento da rentabilidade.

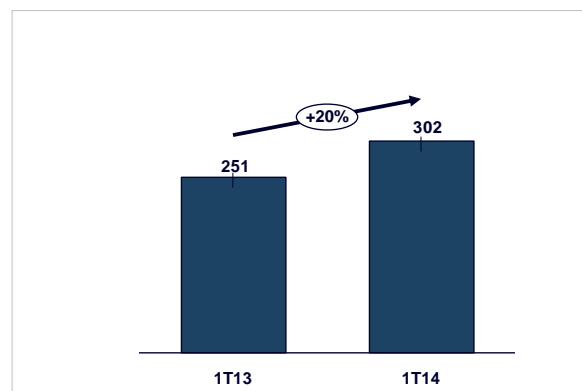
Receitas Totais*

R\$ milhões



EBITDA *

R\$ milhões



* Para efeitos de análise, a Estácio e a unidade colombiana da SAI, integralmente desinvestidas em 2013, não foram incluídas acima.

COMPANHIAS LISTADAS EM BOLSA



A receita cresceu 8% em relação ao 1T13. A companhia reportou EBITDA de R\$15 milhões e uma margem EBITDA de 23,5% no 1T14, 3,6 pontos percentuais inferior ao 1T13, principalmente devido à indisponibilidade de quartos nos hotéis em reforma e a piora no mercado hoteleiro do Rio de Janeiro, onde a BHG tem maior penetração. A

BHG começou a operar o hotel Marina Palace no início do ano. Este hotel de referência na praia do Leblon, na cidade do Rio de Janeiro, já está passando por uma grande reforma.

Em abril, a BHG anunciou a aquisição de 100% do Pergamon Hotel e 70 unidades do The Capital (de um *pool* de 188), ambos na cidade de São Paulo. O Pergamon é um hotel de 123 quartos localizado perto da Avenida Paulista, um dos principais centros financeiros de São Paulo. O The Capital está localizado no centro de uma área nobre do Itaim Bibi, uma das principais regiões empresariais da cidade. Ambas as aquisições reforçam a estratégia da companhia de crescer em cidades com alto nível de atividade econômica e com significativo potencial para o turismo de negócios. Com estas adições ao seu portfólio, a BHG aumentou sua presença na cidade de São Paulo para 10 hotéis e 1.769 quartos. O portfólio nacional agora totaliza 53 hotéis e 10.072 quartos.



Apesar de uma queda geral na produção de aço nos principais mercados da Magnesita, a companhia reportou crescimento de receita líquida, alcançando R\$719 milhões, 16% superior ao 1T13. A Magnesita reportou EBITDA de R\$98 milhões no 1T14, com margem EBITDA de 13,7%. Apesar da contração na margem comparado ao 1T13, causada principalmente por um incremento nas despesas gerais e administrativas, isto é fruto das

vendas crescentes para novas e promissoras regiões, como a África e Oriente Médio, e está em linha com a estratégia de longo prazo da companhia de entrada em novos mercados. Excluindo o efeito de outras receitas e despesas operacionais, o EBITDA atingiu R\$104 milhões, 6% superior ao 4T13, com um aumento de 110bps na margem.

No negócio de serviços, a Magnesita registrou forte incremento na margem e receita. A unidade de serviços alcançou uma saudável margem bruta de 16,6%, a maior da história da companhia.

Em abril, a Magnesita concluiu os estudos referentes a seu projeto de grafite em Almenara. A companhia está testando amostras e espera concluir a certificação de suficientes reservas.



A Tempo Assist manteve o sólido desempenho de 2013 no 1T14. A receita líquida consolidada somou R\$262 milhões, representando uma expansão de 13% YoY, enquanto o EBITDA totalizou R\$10 milhões. As unidades de Assistências e *Home Care* continuaram apresentando forte desempenho. O negócio de soluções de saúde da empresa apresentou forte melhora, sustentada por um importante contrato assinado no

ano passado.

As unidades de negócio de Planos Odontológicos e Seguro Saúde (ambos vendidas no 4T13) ainda contribuíram para o desempenho consolidado do Tempo no primeiro trimestre de 2014. No último dia de março, a companhia concluiu a venda do portfólio de clientes do negócio de Seguro Saúde para a Unimed Seguros, após aprovação pelo CADE e ANS. A transação com a unidade de Planos Odontológicos segue sujeita a aprovação regulatória.

A Tempo anunciou em 30 de abril um pagamento de dividendos de R\$19 milhões, possibilitado pelo forte desempenho do fluxo de caixa em 2013. A companhia também anunciou a fusão de sua unidade Saúde Soluções com a Qualicorp, conforme detalhado na seção anterior.

A BHG divulgou os resultados do primeiro trimestre em 9 de maio de 2014

A Magnesita divulgou os resultados do primeiro trimestre em 13 de maio de 2014

A Tempo divulgou os resultados do primeiro trimestre em 14 de maio de 2014

COMPANHIAS PRIVADAS



A Sascar registrou receita líquida de R\$75,6 milhões no 1T14, um aumento de 29% em relação ao mesmo período de 2013, impulsionado pelo segmento de gestão de frotas e pela unidade Cargo Trackc.

A companhia registrou EBITDA de R\$31 milhões no 1T14, aumento de 42% em relação ao primeiro trimestre de 2013. O forte controle de despesas gerais e administrativas e o melhor mix de receitas, com a crescente participação de segmentos mais rentáveis, estão elevando a margem. A companhia espera continuidade do forte desempenho no segmento corporativo e aceleração do crescimento durante o ano em novos segmentos, como Siggo (varejo) e a parceria com a Vivo.

Com base nos resultados de 2013, a Sascar distribuiu dividendos no valor de R\$5 milhões. A companhia encerrou o trimestre com dívida líquida de R\$235 milhões, já após o pagamento de dividendos.



No 1T14, a receita líquida da Allis cresceu 5%, totalizando R\$74 milhões. A receita trimestral apresentou forte e contínuo crescimento dos negócios de *Sales and Field Marketing & Merchandising*, embora isso tenha sido parcialmente compensado pelo desempenho mais fraco das unidades de negócio de Recrutamento & Seleção e Temporários. Apesar do melhor mix de receitas no trimestre, a companhia registrou uma margem EBITDA inferior (cerca de 4%), devido a despesas não recorrentes resultantes principalmente do programa de reposicionamento estratégico em implementação. A dívida da Allis permanece sob controle e inalterada desde o fim do ano passado em R\$47 milhões (1,5x Dívida Líquida/EBITDA).

A companhia está preparada para acelerar suas iniciativas para o crescimento da receita em serviços de maior valor agregado e expandir suas vendas para novos clientes.



No 1T14, a EBAM manteve o forte crescimento de receita observado no fim de 2013, registrando crescimento de 140% em relação ao 1T13, em razão principalmente da continuação do *ramp-up* da unidade de Manaus e do desenvolvimento constante de Bragança Paulista.

O ativo pré-operacional adquirido recentemente no estado do Rio de Janeiro (Serobrita), iniciou suas atividades operacionais e comerciais em janeiro. A unidade tem capacidade instalada de 600 mil toneladas/ano, que a EBAM planeja expandir por meio da aquisição de uma nova planta fixa. Em maio, a companhia iniciou sua operação de areia em Nova Petrópolis (Rio Grande do Sul).

A margem EBITDA consolidada atualmente está em um patamar baixo e reflete principalmente as despesas gerais e administrativas, que serão diluídas com os novos ativos, e os custos pré-operacionais e de início das unidades recentemente adquiridas. A companhia espera uma melhoria significativa na margem conforme desenvolva os ativos recém-adquiridos e pré-operacionais.

Enquanto isso, a companhia continua focada em novas transações de M&A e no desenvolvimento de projetos *greenfield* em seu portfólio de reservas. Uma nova aquisição deve ser anunciada nos próximos meses. Em 31 de março, a posição de caixa líquido da EBAM somava aproximadamente R\$9 milhões.



A BR Towers mais uma vez entregou sólido desempenho e apresentou crescimento significativo no 1T14. A companhia entregou 18 novos *sites de built-to-suit* (BTS), além de 46 *co-locations* e 48 *amendments* em *sites* existentes. A BR Towers registrou receita líquida de R\$42 milhões e EBITDA de R\$36 milhões no 1T14, com margem de 86%. O sólido desempenho foi impactado positivamente pela necessidade de as operadoras locais cumprirem as rigorosas metas regulatórias com vistas a melhorar a cobertura na implantação de suas redes 4G, e também como resultado da preparação do país para a Copa do Mundo. Um número considerável de torres está sendo construído em todo o Brasil, uma tendência favorável do mercado e que tem beneficiado as companhias de torres.

A companhia firmou contratos de *BTS* com as operadoras locais, que devem impulsionar o crescimento orgânico em 2014. A plataforma construída em 2013 está se mostrando extremamente eficiente e capaz de entregar os ativos para as operadoras nos tempos acordados, reforçando assim a reputação da BR Towers como um parceiro operacional confiável.

Para financiar a atual fase de crescimento, a companhia conta com uma sólida posição de caixa e acesso a linhas de crédito do BNDES, cujos primeiros desembolsos foram concluídos no 1T14. A BR Towers já está

analisando uma segunda linha de crédito com o BNDES para apoiar o rápido crescimento esperado no futuro próximo. A BR Towers encerrou o trimestre com dívida líquida de R\$685 milhões.



A Centauro registrou vendas totais de R\$560 milhões no primeiro trimestre do ano, 23% acima do 1T13. Esse desempenho é resultado do crescimento de 8,4% nas vendas mesmas lojas (SSS), excluindo a plataforma de e-commerce, além do sólido desempenho das 18 novas lojas abertas ano passado, principalmente nos dois primeiros meses deste ano. Vendas de vestuário e marcas próprias estão ganhando espaço tanto nas lojas físicas quanto na loja *online*, com forte crescimento e margens saudáveis.

A companhia continua melhorando a operação das lojas a fim de melhor atender os clientes. Os esforços de redução de custos, iniciados no ano passado, estão avançando rapidamente e têm gerado bons resultados, tanto nas lojas como na sede da companhia.

A operação de *e-commerce* (www.centauro.com.br) continua progredindo. A receita líquida cresceu 120% em base trimestral, com o EBITDA permanecendo em território positivo. A gama de produtos *online* está sendo ampliada e serão lançadas novas funcionalidades de tempos em tempos. O próximo passo será buscar uma maior integração das experiências de compras *online* e *offline*.



A receita líquida cresceu 38% em relação ao 1T13, atingindo R\$42 milhões. A Beleza Natural continua desfrutando de uma taxa de crescimento sólido no conceito mesmas lojas (SSS) e dando continuidade a seu plano de expansão.

A companhia inaugurou dois institutos no 1T14, um em São Paulo (totalizando três institutos nesse estado promissor) e um em Belo Horizonte, marcando sua estreia no estado de Minas Gerais.

A companhia também lançou a Linha Cachos, desenvolvida para melhorar a qualidade do tratamento Super Relaxante, com produtos diferentes para tipos específicos de cabelos encaracolados. O lançamento foi um grande sucesso, com estoques esgotados no primeiro dia.



A San Antonio reportou EBITDA consolidado de US\$50,2 milhões no 1T14, 84% superior ao 1T13 e relativamente estável comparado ao 4T13. Os principais fatores foram os altos níveis de utilização na Argentina e a forte desvalorização da moeda do país (já que parte significativa da receita da companhia é atrelada ao dólar).

A companhia continua enfrentando baixos níveis de utilização no México, devido a mudanças regulatórias recentes que impactaram fortemente as atividades da indústria de petróleo no país.

As restrições de circulação de capital na Argentina permanecem, restringindo a habilidade da empresa de servir sua dívida *offshore*. A administração e o conselho permanecem focados em solucionar a questão da estrutura de capital da companhia no nível da *holding*. Esperamos um plano definitivo no futuro próximo.

Para fins comparativos, os números apresentados acima excluem os resultados passados da Colômbia e Brasil.



A LBR continua enfrentando condições adversas de mercado em meados da temporada de colheita, quando os preços de venda caem e o custo de captação de leite sobe em todo o mercado. A receita líquida caiu cerca de 7% em relação ao 1T13, ficando um pouco acima de R\$400 milhões, como resultado de menores volumes de produção causados pela escassez sazonal de leite.

A LBR novamente reduziu custos em resposta às condições de mercado adversas. Além de cortes de pessoal, outras áreas contribuíram para o programa de cortes de custos, que já totaliza cerca de R\$40 milhões anuais. A companhia continua buscando ativamente a monetização de impostos federais e estaduais reembolsáveis.

A LBR manterá seu foco em implementar medidas de otimização, avaliar e potencialmente executar vendas de ativos selecionados, bem como procurar alternativas estratégicas para fortalecer o balanço.

REAL ESTATE

Em 31 de março de 2013, o **GPRE já havia assumido compromisso de investir R\$330 milhões** (~132% do comprometimento total) **em 20 projetos**. O investimento acima do capital comprometido é possível pelo fato de o fundo estar autorizado a reinvestir os recursos recebidos durante o período de investimento, o que nos permite buscar novos projetos. **Presumindo um reinvestimento de 100%** dos recursos a serem recebidos dos projetos atuais e considerando o comprometimento atual, **a exposição máxima de comprometimento do fundo está estimada em R\$169 milhões (~68% do total)**.

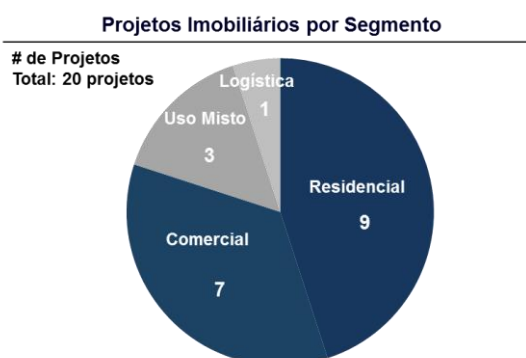
R\$187 milhões do comprometimento total já foram chamados, dos quais aproximadamente R\$77 milhões representam contribuição da GP Investments. O **GPRE continua desenvolvendo um expressivo pipeline** para alocar os recursos remanescentes, ao mesmo tempo em que **começou a distribuir a seus limited partners parte dos recursos recebidos** de um projeto maduro de seu portfólio.

Desempenho do Portfólio

No 1T14, a equipe de *real estate* anunciou a aquisição de dois projetos: **Pretoria**, um edifício residencial com foco no segmento de classe média em **São Paulo**; e **Avenida 85**, um projeto auto-liquidante para uso misto em **Goiânia (capital de Goiás)**.



O portfólio do GPRE consiste em 20 projetos distribuídos em diferentes segmentos do mercado imobiliário, conforme apresentado abaixo:



Doze projetos foram lançados, alcançando um nível médio de vendas de 84% (excluindo três projetos comerciais que dependem de contratos de aluguel). O **valor potencial de vendas do portfólio é de R\$2,2 bilhões**. Considerando que a participação média do GPRE nos projetos é próxima de 55%, isso indica um VGV para o fundo de cerca de R\$1,2 bilhão.

Projetos cujas *valuations* são baseados na metodologia de DCF (fluxos descontados dos resultados de vendas realizadas até o momento e as expectativas para o futuro ritmo de vendas) estão marcados em dólares a uma média de 1,5x o custo investido, indicando o forte desempenho desses projetos. **No total, nossa participação no GPRE está atualmente marcada em dólares a 1,3x** o custo investido, uma vez que 11 dos 20 projetos ainda estão marcados a custo.

INFRAESTRUTURA

A equipe de infraestrutura da GP Investments continuou desenvolvendo seu *pipeline* e se esforçando na captação de recursos, tendo fechado parcerias estratégicas em setores-chave, como portos, aeroportos e estacionamentos. Desde seu início, a equipe analisou mais de 100 projetos em seus segmentos-alvo.

O Sr. Helcio Tokeshi se juntou à equipe de infraestrutura no início de 2014 como diretor. Ele acumula 20 anos de experiência no setor de infraestrutura, tendo trabalhado nos últimos cinco anos como diretor da EBP - Estruturadora Brasileira de Projetos - uma companhia privada com foco no desenvolvimento de projetos de infraestrutura e que atua como assessora técnica para os governos federal, estadual e municipal em vários segmentos de infraestrutura. Helcio também foi secretário de acompanhamento econômico do Ministério da Fazenda, trabalhou para a McKinsey & Co e atuou como economista no Banco Mundial.

A GP Investments acredita que a equipe está preparada para executar suas iniciativas relacionadas ao setor de infraestrutura, graças ao seu acesso a transações proprietárias e à experiência comprovada e extenso networking dos membros da equipe.

GP ADVISORS

A GP Advisors é uma companhia de gestão integralmente detida pela GP Investments com foco em oportunidades de *private equity* no mundo todo, por meio de investimentos secundários e coinvestimentos diretos. A equipe da GP Advisors possui alcance global, buscando oportunidades principalmente em mercados emergentes, com destaque para Ásia e América Latina. A GP Advisors administra o portfólio de ativos da APEN.

No 1T14, a GP Advisors contribuiu com US\$1,4 milhão da receita reportada.

BRZ INVESTIMENTOS

Os ativos sob gestão da BRZ Investimentos totalizaram R\$4,4 bilhões no fim do 1T14, relativamente estáveis em comparação ao 4T13. O mercado acionário brasileiro manteve-se extremamente volátil durante o trimestre, principalmente devido às incertezas em relação às perspectivas políticas do país, o que impactou o fluxo de recursos direcionados a produtos líquidos. Por outro lado, a área de fundos ilíquidos da companhia mostrou força e resistência, compensando parcialmente as retiradas registradas nos fundos líquidos.

INVESTIMENTOS DIRETOS



A APEN é uma companhia de investimentos listada com sede na Suíça, na qual a GP Investments detém uma participação direta. De acordo com últimos dados disponíveis da Apen de 30 de dezembro de 2013, a empresa tinha ativos totais de US\$409 milhões e NAV de US\$234 milhões.

Em 2 de abril de 2014, a APEN anunciou seus dois primeiros investimentos no âmbito da sua nova estratégia de investimento com foco em *private equity* em mercados emergentes. A companhia anunciou a aquisição de uma posição secundária no fundo de *private equity* Quvat Capital Partners II, do Sudeste Asiático, e um compromisso com um fundo de *private equity* na África Subsaariana.

Ambos os investimentos refletem a nova estratégia de investimento da APEN em termos de localização e diversificação.

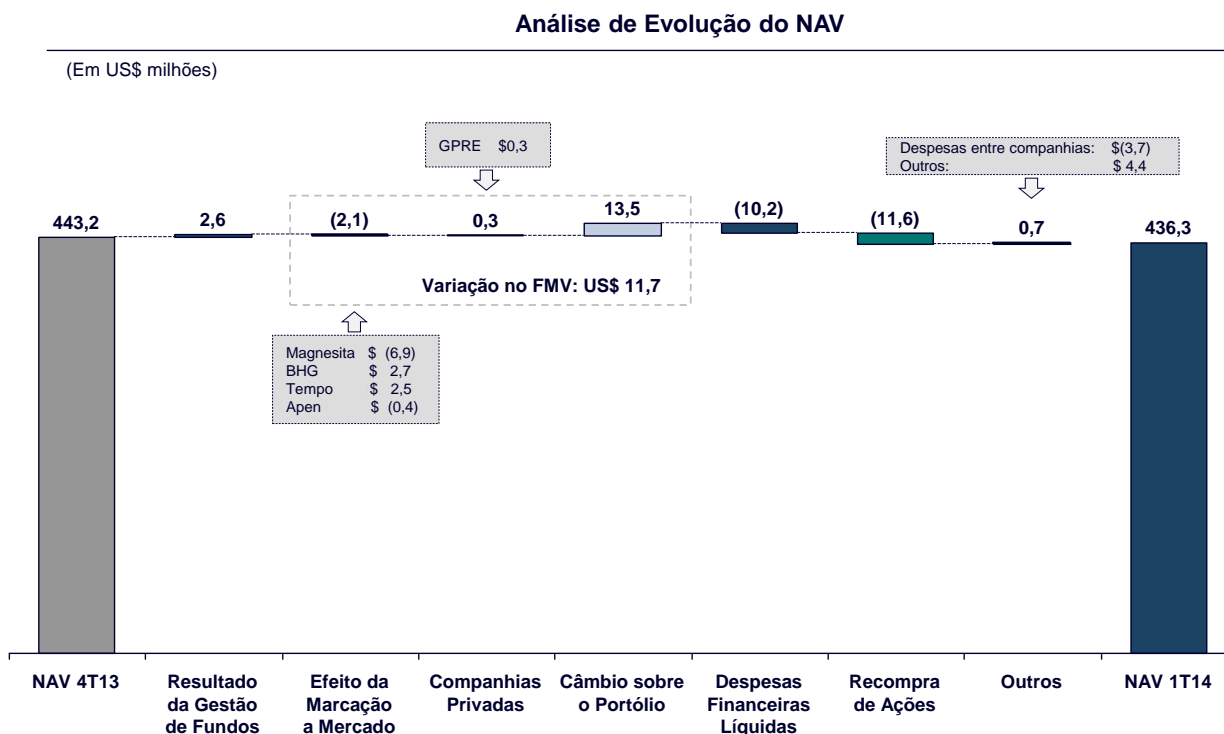
A APEN divulgará seus resultados do primeiro trimestre até 30 de junho de 2014



Em meados do segundo semestre de 2013, a GP Investments adquiriu a participação de 18% detida pela BRZ Investimentos na Par Corretora, uma empresa fundada em 1973 como a corretora exclusiva dos produtos de seguro da Caixa Seguros. A Par Corretora ganha comissão pela intermediação da venda de produtos de seguro pela Caixa Seguros. A maioria das vendas da Par Corretora é gerada dentro das mais de 3.900 agências da Caixa Econômica Federal.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO (NAV)

O patrimônio líquido (NAV) da GP Investments totalizou US\$436,3 milhões em 31 de março de 2014. Excluindo a recompra de ações, esse valor representa aumento de 1,1% no período.



Os resultados de gestão de fundos e a valorização cambial tiveram um efeito positivo no valor justo da GP Investments no 1T14, com variações de US\$2,6 milhões e US\$13,5 milhões no período, respectivamente. Alterações no valor de investimento de determinados projetos do GPRE contribuíram com US\$0,3 milhão para a mudança no valor de mercado das companhias privadas.

A variação nos preços das ações de nossas companhias de capital aberto diminuiu esse efeito positivo, com um impacto não-caixa de marcação a mercado de US\$(2,1) milhões no período, resultante principalmente da depreciação do valor das ações da Magnesita e APEN, que contribuíram com US\$(6,9) milhões e US\$(0,4) milhões, respectivamente.

As despesas financeiras líquidas também tiveram um efeito negativo sobre a variação do patrimônio líquido, refletindo principalmente o custo de carregamento de nossa dívida. Por fim, US\$11,6 milhões foram investidos na recompra de 6,3 milhões ações no trimestre.

A tabela abaixo demonstra a composição do NAV da GP Investments por companhia:

Valor dos Investimentos*	Valor do Investimento	Valor de Aquisição Residual	Múltiplo do Capital Investido
US\$ milhões	31-Mar-2013		
Companhias Listadas em Bolsa			
Magnesita ⁽¹⁾	40,5	102,9	0,4
BHG ⁽¹⁾	31,6	40,8	0,8
Tempo ⁽¹⁾	25,5	18,6	1,4
Apen ⁽¹⁾	34,6	38,6	0,9
Valor total das companhias listadas em bolsa	132,3	200,9	0,7
Companhias Privadas			
LBR ⁽²⁾	7,3	82,1	0,1
Sascar ⁽²⁾	64,4	43,8	1,5
San Antonio ⁽²⁾	13,2	128,1	0,1
BRZ Investimentos ⁽³⁾	18,1	32,9	0,6
Allis ⁽²⁾	14,8	17,7	0,8
Investimentos Imobiliários ⁽⁴⁾	40,8	32,0	1,3
EBAM ⁽⁵⁾	30,9	36,5	0,8
BR Towers ⁽²⁾	51,4	38,7	1,3
Centaurus ⁽⁵⁾	56,5	62,2	0,9
Beleza Natural ⁽⁵⁾	13,5	13,2	1,0
Par Corretora ⁽⁵⁾	29,9	28,5	1,0
Valor total das companhias privadas	340,7	515,7	0,7
Total das Companhias	473,0	716,6	0,7
Ativos e Passivos			
Caixa e Equivalentes de Caixa	94,5		
Investimentos Financeiros	98,9		
Outros Ativos	104,1		
Passivo	-334,1		
Ativos e Passivos	-36,7		
NAV (Patrimônio Líquido)	436,3		

* O valor dos investimentos representa a participação direta e indireta da GP Investments em cada companhia do portfólio.

⁽¹⁾ O valor do investimento é baseado no valor de mercado da companhia em 31 de março de 2014, com um desconto de liquidez de 10%.

⁽²⁾ Método do fluxo de caixa descontado, ajustado quando apropriado pela taxa de câmbio em 31 de março de 2014.

⁽³⁾ O investimento na BRZ Investimentos é uma participação direta, estando, portanto, consolidado no balanço patrimonial da GP Investments. O valor da BRZ na tabela acima está calculado com base no patrimônio líquido de 31 de março de 2014.

⁽⁴⁾ O valor do investimento baseia-se no valor de aquisição para alguns projetos do fundo e no método do fluxo de caixa descontado para outros, de acordo com as políticas do GPRE descritas no Release de Resultados do 1T13, ambos ajustados pela taxa de câmbio de 31 de março de 2014.

⁽⁵⁾ O valor do investimento é baseado no valor de aquisição ajustado pela taxa de câmbio de 31 de março de 2014.

RESULTADOS DA GP INVESTMENTS

A GP Investments apresenta seus resultados excluindo as participações de não controladores e segregados em:

- Gestão de Fundos, que contempla as taxas recebidas pela GP Investments como gestora dos fundos de *private equity* e real estate e sua posição de acionista controlador da BRZ Investimentos e GP Advisors; e
- Resultados de Capital, que consideram a participação da GP Investments como investidor nos fundos que administra.

Estes resultados são gerenciais e, como tais, não são auditados.

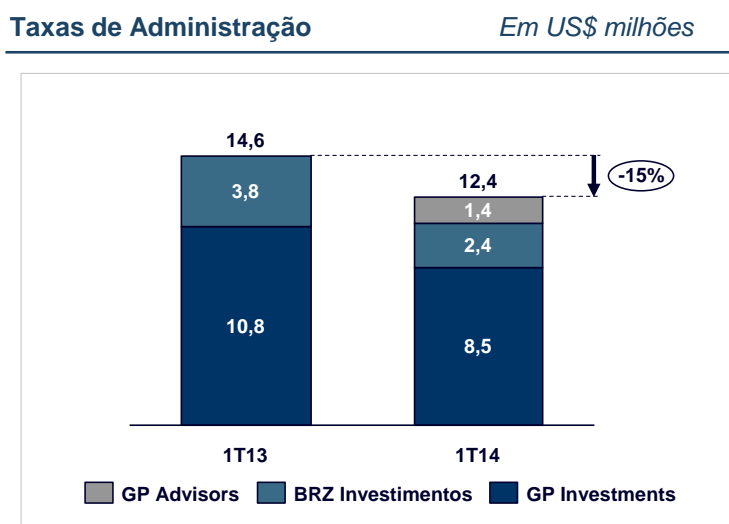
As demonstrações financeiras completas, que incluem as participações de não-controladores e são auditadas por nossos auditores independentes, estão contidas no final deste documento.

As demonstrações financeiras foram preparadas segundo as normas contábeis adotadas nos Estados Unidos (US GAAP) e estão sendo divulgadas simultaneamente em todas as jurisdições onde os valores mobiliários da GP Investments são negociados. Em concordância com a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), o emissor também divulgará suas demonstrações financeiras de acordo com as normas contábeis internacionais (IFRS), que podem diferir destas demonstrações financeiras em função das diferentes bases utilizadas por tais normas contábeis.

RECEITAS

GESTÃO DE FUNDOS:

As receitas com taxas de administração, incluindo as taxas de administração entre companhias, somaram US\$12,4 milhões no primeiro trimestre, um decréscimo de 15% comparado ao mesmo período de 2013. A queda em base trimestral foi impulsionada pelo fim do período de investimento do GPCPV em julho do ano passado e pela venda da Estácio em 2013, tendo sido parcialmente compensada por novas taxas do GPRE e GP Advisors sob seu contrato de gestão com APEN, totalizando US\$1,4 milhão no trimestre.



RESULTADOS DE CAPITAL:

Os dividendos recebidos totalizaram US\$2,2 milhões no trimestre.

No primeiro trimestre de 2014 reconhecemos um impacto positivo de US\$11,7 milhões, relacionado à valorização do valor de mercado de nossos investimentos. Esse impacto deve-se sobretudo à valorização do real e ao desempenho positivo das ações de algumas de nossas companhias listadas no período.

Varição no Valor dos Investimentos	1T14
<i>(Em US\$ milhões)</i>	
Magnesita	(5,5)
BHG	3,8
Tempo	3,4
LBR	0,2
Sascar	2,1
EBAM	1,0
BR Towers	1,7
Centauro	1,9
Allis	0,5
San Antonio	0,0
Real Estate	1,3
Apen	(0,4)
Beleza Natural	0,5
Par Corretora	1,0
Aumento/redução*	11,7

* Inclui o efeito da variação cambial

RECEITAS AGREGADAS:

Nossas receitas agregadas somaram US\$26,2 milhões no 1T14, conforme detalhado abaixo:

Receitas Agregadas	1T14
<i>(Em US\$ milhões)</i>	
Gestão de Fundos	12,4
Taxas de Administração	12,4
Taxas de Performance	0,0
Resultados de Capital	13,8
Ganhos Realizados Líquidos	0,0
Dividendos e Outros	2,2
Varição no Valor dos Investimentos	11,7
Total	26,2

DESPESAS

As despesas totais no 1T14, incluindo taxas entre companhias, alcançaram US\$13,7 milhões, representando um decréscimo de 6% em relação ao 1T13, devido à redução nas despesas gerais e administrativas.

As despesas operacionais diminuíram 9% contra o 1T13, devido principalmente à redução nas despesas gerais e administrativas em relação ao ano anterior.

Despesas com bônus e repasse de performance totalizaram US\$0,6 milhão no 1T14, queda de 26% em relação ao 1T13.

As despesas com taxas de administração entre companhias totalizaram US\$3,6 milhões no primeiro trimestre.

As despesas com plano de opção alcançaram US\$0,9 milhão no trimestre, refletindo as despesas estimadas segundo os padrões do U.S. GAAP.

Despesas Totais	<i>(US\$ milhões)</i>		Despesas Operacionais	<i>(US\$ milhões)</i>
<i>(in US\$ milhões)</i>				
	1T13	1T14		
Despesas operacionais	9,5	8,6		
Gerais e administrativas	4,7	4,0		
Folha de pagamento	4,8	4,7		
Despesas com bônus	0,8	0,6		
Repasse de taxa de performance	0,0	0,0		
Taxa de administração entre companhias	3,5	3,6		
Taxa de performance entre companhias	0,1	0,0		
Opção de ações	0,6	0,9		
Despesas Totais	14,5	13,7		

Período	Despesas Operacionais (US\$ milhões)
1T13	9,5
1T14	8,6

RESULTADO FINANCEIRO

A GP Investments registrou resultado financeiro líquido de US\$(10,2) milhões no 1T14, versus um resultado líquido de US\$(0,4) milhão no 1T13, devido principalmente ao custo de carregamento de nossa dívida, que inclui as despesas relacionadas ao empréstimo de longo prazo e as notas perpétuas. A receita financeira no primeiro trimestre atingiu US\$5,1 milhões, insuficiente para compensar as despesas financeiras de US\$15,3 milhões no mesmo período.

LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido da GP Investments totalizou US\$1,6 milhão no primeiro trimestre do ano, comparado a um prejuízo líquido de US\$8,2 milhões no 1T13. O resultado foi impulsionado principalmente por um ganho de US\$2,6 milhões na gestão de fundos e pela variação favorável no valor justo de mercado do portfólio, mais do que compensando as despesas financeiras líquidas no período.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (Em US\$ milhões)	1T13			1T14		
	Gestão de Fundos	Resultados de Capital	Total	Gestão de Fundos	Resultados de Capital	Total
Taxas de administração	14,6	-	14,6	12,4	-	12,4
Taxas de performance	0,2	-	0,2	0,0	-	0,0
Ganhos / perdas não realizados	-	14,9	14,9	-	11,7	11,7
Ganhos / perdas realizados líquidos	-	2,4	2,4	-	-	-
Dividendos e outros	-	0,0	0,0	-	2,2	2,2
Receita Líquida	14,8	17,3	32,1	12,4	13,8	26,2
Despesas operacionais	(9,5)	-	(9,5)	(8,6)	-	(8,6)
Despesas com bônus	(0,8)	-	(0,8)	(0,6)	-	(0,6)
Repasse de taxa de performance	(0,0)	-	(0,0)	-	-	-
Provisão para contingências	-	(24,5)	(24,5)	-	-	-
Despesas	(10,3)	(24,5)	(34,8)	(9,2)	-	(9,2)
Taxas de administração entre companhias	-	(3,5)	(3,5)	-	(3,6)	(3,6)
Taxas de performance entre companhias	-	(0,1)	(0,1)	-	-	-
Plano de opções de ações	-	(0,6)	(0,6)	-	(0,9)	(0,9)
Resultado financeiro	-	(0,4)	(0,4)	-	(10,2)	(10,2)
Lucro líquido antes de impostos	4,5	(11,8)	(7,3)	3,1	(0,9)	2,2
Despesas com imposto de renda e CSLL	(0,8)	-	(0,8)	(0,6)	-	(0,6)
Lucro (prejuízo) do período	3,6	(11,8)	(8,2)	2,6	(0,9)	1,6

BALANÇO PATRIMONIAL

Em relação aos ativos, os investimentos são calculados segundo as participações pró-rata da GP Investments nos fundos GPCPIII, GPCPIV, GPCPV e GPRE e na consolidação da BRZ Investimentos e da GP Advisors.

O valor dos ativos alcançou US\$770,4 milhões no 1T14, representando quedas de 4% e 20% em relação ao 4T13 e 1T13, respectivamente.

- O caixa e os equivalentes de caixa totalizaram US\$94,5 milhões e os investimentos financeiros somaram US\$98,9 milhões, refletindo uma sólida posição líquida consolidada de US\$193,4 milhões, uma queda de 25% em relação ao 4T13 e de 40% comparado ao 1T13, principalmente em razão da chamada no mercado de parte de nossas notas perpétuas em janeiro e da recompra de ações no trimestre.
- O ativo não circulante totalizou US\$535,3 milhões. Investimentos somaram US\$471,1 milhões, representando queda de 11% na comparação anual, devido principalmente ao desinvestimento da Estácio, e aumento de 3% em relação ao 4T13.

O passivo totalizou US\$334,1 milhões, incluindo:

- O passivo circulante totalizou US\$21,7 milhões e foi atribuído principalmente a: (i) US\$5,2 milhões relativos a contas a pagar relativas a contas vinculadas; (ii) US\$4,1 milhões em contas a pagar; e (iii) US\$4,0 milhões em salários e encargos sociais.
- O passivo não circulante atingiu US\$312,4 milhões, compreendendo principalmente os bônus perpétuos e o empréstimo de longo prazo.

DETALHAMENTO DOS FUNDOS

Em 31 de março de 2014, o valor combinado dos investimentos nas 14 companhias do portfólio da GP Investments e nos 20 projetos imobiliários totalizava aproximadamente US\$1,1 bilhão, incluindo:

- US\$73,1 milhões do GPCPIII; US\$295,0 milhões do GPCPIV; US\$531,6 milhões do GPCPV; e US\$85,8 milhões do GPRE, sendo:
 - US\$597,1 milhões dos *limited partners*; e
 - US\$388,4 milhões da GP Investments.
- US\$1,9 milhão da participação direta da GP Investments na Magnesita.
- US\$18,1 milhões da participação direta da GP Investments na BRZ Investimentos.
- US\$34,6 milhões da participação direta da GP Investments na APEN Ltd.
- US\$29,9 milhões da participação direta da GP Investments na Par Corretora.

Ao investir em uma companhia, a GP Investments tem como estratégia adquirir o controle do capital votante, ou o controle compartilhado, por meio de acordos de acionistas.

Companhias do Portfólio	Valor dos Investimentos* (US\$ milhões)							Participação* (%) em 31 de Março de 2014							
	GPCPIII	GPCPIV	GPCPV	GPRE	Participação da GP	LPs	Participação Direta da GP	Total	Co-investidores	GPCPIII	GPCPIV	GPCPV	GPRE	Participação Direta da GP	Participação Total - GP**
• Tempo ⁽¹⁾	53,0	-	-	-	25,5	27,5	-	25,4%	3,6%	21,8%	-	-	-	-	10,4%
• Magnesita ⁽¹⁾	20,1	93,8	-	-	38,6	75,3	1,9	37,8%	17,9%	3,5%	16,2%	-	-	0,3%	7,0%
• San Antonio ⁽²⁾	-	26,7	11,5	-	13,2	24,9	-	96,6%	38,4%	-	40,7%	17,5%	-	-	22,6%
• Allis ⁽²⁾	-	48,1	-	-	14,8	33,3	-	77,5%	-	-	77,5%	-	-	-	23,8%
• BHG ⁽¹⁾	-	102,8	-	-	31,6	71,1	-	30,2%	3,1%	-	27,1%	-	-	-	8,3%
• LBR ⁽²⁾	-	23,7	-	-	7,3	16,4	-	15,9%	-	-	15,9%	-	-	-	4,9%
• Sascar ⁽²⁾	-	-	154,0	-	64,4	89,6	-	46,0%	-	-	-	46,0%	-	-	19,1%
• EBAM ⁽⁵⁾	-	-	73,5	-	30,9	42,6	-	80,3%	-	-	-	80,3%	-	-	33,6%
• BR Towers ⁽²⁾	-	-	121,7	-	51,4	70,4	-	59,5%	18,2%	-	-	41,3%	-	-	17,3%
• Centauro ⁽⁵⁾	-	-	139,1	-	56,5	82,6	-	30,0%	9,8%	-	-	20,2%	-	-	8,1%
• Beleza Natural ⁽⁵⁾	-	-	31,9	-	13,5	18,4	-	33,7%	-	-	-	33,7%	-	-	14,1%
• Investimentos Imobiliários ⁽⁴⁾	-	-	-	85,8	40,8	45,1	-	100,0%	-	-	-	-	100%	-	40,9%
Total - GPCPIII, GPCPIV, GPCPV e GPRE	73,1	295,0	531,6	85,8	388,4	597,1	1,9	-	-	-	-	-	-	-	-
• BRZ Investimentos ⁽³⁾	-	-	-	-	-	-	18,1	81,1%	-	-	-	-	-	81,1%	81,1%
• Apen ⁽¹⁾	-	-	-	-	-	-	34,6	31,7%	-	-	-	-	-	31,7%	31,7%
• Par Corretora ⁽⁵⁾	-	-	-	-	-	-	29,9	24,0%	-	-	-	-	-	-	18,0%
Total	73,1	295,0	531,6	85,8	388,4	597,1	84,6								

* Os números da tabela incluem valores e participações dos investimentos dos fundos GPCPIII, GPCPIV, GPCPV e GPRE.

** A participação da GP Investments inclui as participações diretas e indiretas da Companhia (por meio dos fundos de private equity) nas companhias do portfólio.

⁽¹⁾ O valor do investimento é baseado no valor de mercado da companhia em 31 de março de 2014, com um desconto de liquidez de 10%.

⁽²⁾ Método do fluxo de caixa descontado, ajustado quando apropriado pela taxa de câmbio em 31 de março de 2014.

⁽³⁾ O investimento na BRZ Investimentos é uma participação direta, estando, portanto, consolidado no balanço patrimonial da GP Investments. O valor da BRZ na tabela acima está calculado com base no patrimônio líquido de 31 de março de 2014.

⁽⁴⁾ O valor do investimento baseia-se no valor de aquisição para alguns projetos do fundo e no método do fluxo de caixa descontado para outros, de acordo com as políticas do GPRE descritas no Release de Resultados do 1T13, ambos ajustados pela taxa de câmbio de 31 de março de 2014.

⁽⁵⁾ O valor do investimento é baseado no valor de aquisição ajustado pela taxa de câmbio de 31 de março de 2014.

RESULTADOS CONSOLIDADOS

RECEITAS

As receitas com taxas de administração somaram US\$4,6 milhões no primeiro trimestre, um crescimento de 1% comparado ao mesmo período de 2013.

Os dividendos totalizaram US\$2,9 milhões no 1T14.

A mudança no valor de mercado de nossos investimentos foi de US\$25,6 milhões no período, devido principalmente aos impactos positivos da variação nas taxas de câmbio e ao desempenho positivo de algumas das companhias do nosso portfólio no período.

Variação no Valor dos Investimentos	1T14
<i>(Em US\$ milhões)</i>	
Magnesita	(16,0)
BHG	12,0
Tempo	7,1
LBR	0,8
Sascar	4,8
EBAM	2,4
BR Towers	4,0
Centauro	4,4
Allis	1,6
Real Estate	2,9
San Antonio	0,0
Apen	(0,4)
Beleza Natural	1,0
Par Corretora	1,1
Aumento/redução*	25,6

** Inclui o efeito da variação cambial*

DESPESAS

As despesas operacionais totalizaram US\$9,2 milhões no trimestre, sendo que as despesas com pessoal somaram US\$4,9 milhões e as despesas gerais e administrativas, US\$4,3 milhões.

As despesas com bônus totalizaram US\$0,7 milhão no trimestre.

As despesas totais somaram US\$10,8 milhões no trimestre. Excluindo as despesas com o plano de opção de ações no valor de US\$0,9 milhão no 1T14, as despesas totalizaram US\$9,9 milhões no 1T14.

PARTICIPAÇÕES DE NÃO-CONTROLADORES

As participações de não controladores refletem principalmente a participação dos *limited partners* no valor das companhias do portfólio e o pagamento de taxas de administração à GP Investments na condição de gestora dos fundos GPCPIII, GPCPIV, GPCPV e GPRE.

Abertura da Participação de Não-Controladores em Gestão de Fundos - 1T14	Valor (US\$ milhões)
Aumento no valor dos investimentos consolidados dos limited partners	14.0
• Magnesita	(10.5)
• BR Towers	2.2
• EBAM	1.3
• Investimentos Imobiliários	1.6
• Allis	1.1
• Sascar	2.7
• LBR	0.5
• BHG	8.2
• Tempo	3.7
• Centauro	2.5
• Par Corretora	0.1
• Beleza Natural	0.6
• San Antonio	0.0
Ganhos/Perdas Realizados	0.0
Taxas de Administração	(4.1)
Outros	(0.1)
Participação dos Não-Controladores em Gestão de Fundos	9.7
BRZ Investimentos - Participação de Não-Controladores	0.0
Participação Total dos Não-Controladores	9.7

RESULTADO FINANCEIRO

A GP Investments registrou um resultado financeiro líquido negativo de US\$10,3 milhões no 1T14, devido principalmente ao custo de carregamento de nossa dívida, que inclui as despesas relacionadas ao empréstimo de longo prazo e as notas perpétuas.

As receitas financeiras totalizaram US\$5,1 milhões no trimestre, insuficientes para compensar as despesas financeiras de US\$15,4 milhões no mesmo período.

BALANÇO PATRIMONIAL

Os ativos totalizaram US\$1.353,4 milhões:

- O caixa e os equivalentes de caixa totalizaram US\$95,2 milhões e as aplicações financeiras, US\$100,0 milhões, resultando em uma posição líquida consolidada de US\$195,3 milhões.
- Os ativos não circulantes somaram US\$1.114,0 milhões. Os investimentos totalizaram US\$1.048,1 milhões, representando um decréscimo de 21% na comparação anual e aumento de 4% em relação ao 4T13.

O passivo total atingiu US\$346,5 milhões:

- O passivo circulante totalizou US\$34,1 milhões, atribuído principalmente a: (i) US\$11,3 milhões em salários e encargos sociais; e (ii) US\$10,7 milhões em contas a pagar.
- O passivo não circulante atingiu US\$312,4 milhões e foi composto principalmente pelos títulos perpétuos e pelo empréstimo de longo prazo.

O patrimônio líquido totalizou US\$1.006,9 milhões:

- A participação de não controladores atingiu US\$570,6 milhões, representando uma redução de 29% em relação ao 1T13 e aumento de 3% em relação ao 4T13.

FLUXO DE CAIXA

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

O caixa gerado pelas atividades operacionais totalizou US\$(20,9) milhões no 1T14 e deveu-se principalmente à valorização de US\$25,6 milhões no valor de mercado dos investimentos. Esses números foram parcialmente compensados pelo resultado da participação de não controladores de US\$9,7 milhões no período.

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO

O caixa gerado pelas atividades de investimento somou US\$20,2 milhões no 1T14, principalmente em razão da venda de investimentos financeiros, que totalizaram US\$52,9 milhões. Esses números foram parcialmente compensados por US\$(22,0) milhões usados na aquisição de investimentos financeiros.

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO

O caixa gerado pelas atividades de financiamento totalizou US\$(35,0) milhões no 1T14, principalmente em razão da amortização dos títulos perpétuos no valor de US\$(20,5) milhões e pela aquisição de ações em tesouraria no valor de US\$(11,6) milhões.

SOBRE A GP INVESTMENTS

A GP Investments é uma companhia líder em investimentos alternativos na América Latina. Desde sua criação, a companhia já captou mais de US\$5,0 bilhões junto a investidores internacionais e adquiriu 53 companhias em 15 diferentes setores da economia. Em maio de 2006, a GP Investments concluiu sua Oferta Pública Inicial (IPO), tornando-se a primeira companhia de private equity listada em bolsa de valores do Brasil. Para mais informações, acesse o site de Internet da GP Investments (www.gp-investments.com) ou contate o Departamento de Relações com Investidores da Companhia.

Teleconferências

Inglês

16 de maio de 2014

10h00 (Horário de Nova York)

11h00 (Horário de Brasília)

Telefone: +1 (412) 317-6776

Código: GP Investments

Português

16 de maio de 2014

09h00 (Horário de Nova York)

10h00 (Horário de Brasília)

Telefone: +55 (11) 3127-4971 ou +55 (11) 3728-5971

Código: GP Investments

Alvaro Lopes

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Gustavo Pecorari

Gerente de Desenvolvimento Corporativo e Relações com Investidores

GP Investments

(5511) 3556-5505

ir@gp-investments.com

GP Investments - Demonstração de Resultado (excluindo participações de não-controladores)

GP Investments, Ltd.

Demonstrativo de resultados

Em milhares de dólares americanos

	1T14			4T13			1T13		
	Gestão de Fundos	Resultados de Capital	Total	Gestão de Fundos	Resultados de Capital	Total	Gestão de Fundos	Resultados de Capital	Total
Receitas									
•Taxa de administração	12.355	-	12.355	13.105	-	13.105	14.587	-	14.587
•Taxa de performance	2	-	2	685	-	685	208	-	208
•Ganhos/Perdas não realizados com investimentos	-	11.653	11.653	-	4.198	4.198	-	14.871	14.871
•Ganhos/Perdas realizados líquidos	-	-	-	-	-	-	-	2.390	2.390
•Dividendos e outros	-	2.154	2.154	-	3.382	3.382	-	29	29
Receitas totais	12.357	13.807	26.164	13.790	7.580	21.370	14.795	17.290	32.084
Despesas									
•Despesas operacionais	(8.623)	-	(8.623)	(8.709)	-	(8.709)	(9.476)	-	(9.476)
-Gerais e administrativas	(3.952)	-	(3.952)	(4.022)	-	(4.022)	(4.658)	-	(4.658)
-Salários	(4.671)	-	(4.671)	(4.687)	-	(4.687)	(4.818)	-	(4.818)
•Provisão de bônus	(591)	-	(591)	(3.038)	-	(3.038)	(804)	-	(804)
•Repasse da taxa de performance	-	-	-	-	-	-	(22)	-	(22)
•Provisão para contingências	-	-	-	-	-	-	-	(24.500)	(24.500)
Despesas operacionais + Bônus	(9.214)	-	(9.214)	(11.747)	-	(11.747)	(10.302)	(24.500)	(34.802)
•Taxa de administração entre companhias	-	(3.629)	(3.629)	-	(3.695)	(3.695)	-	(3.528)	(3.528)
•Taxa de performance entre companhias	-	-	-	-	-	-	-	(89)	(89)
•Plano de opções de ações	-	(879)	(879)	-	(1.125)	(1.125)	-	(563)	(563)
•Resultado financeiro	-	(10.245)	(10.245)	-	(2.159)	(2.159)	-	(449)	(449)
-Receitas financeiras	-	5.068	5.068	-	8.605	8.605	-	10.041	10.041
-Despesas financeiras	-	(15.312)	(15.312)	-	(10.764)	(10.764)	-	(10.490)	(10.490)
Lucro líquido antes dos impostos	3.143	(945)	2.197	2.043	601	2.644	4.493	(11.838)	(7.346)
•Despesa com imposto de renda e CSLL	(558)	-	(558)	(1.405)	-	(1.405)	(847)	-	(847)
Lucro (prejuízo) do período	2.585	(945)	1.639	638	601	1.239	3.646	(11.838)	(8.193)

GP Investments - Demonstração de Resultado (excluindo participações de não-controladores)

GP Investments, Ltd.

Demonstrativo de resultados			
Em milhares de dólares americanos			
	1T14	4T13	1T13
Receitas			
•Taxa de administração	12.355	13.105	14.587
•Taxa de performance	2	685	208
•Ganhos/Perdas não realizados com investimentos	11.653	4.198	14.871
•Ganhos/Perdas realizados líquidos	-	-	2.390
•Dividendos e outros	2.154	3.382	29
Receitas totais	26.164	21.370	32.084
Despesas			
•Despesas operacionais	(8.623)	(8.709)	(9.476)
-Gerais e administrativas	(3.952)	(4.022)	(4.658)
-Salários	(4.671)	(4.687)	(4.818)
•Provisão de bônus	(591)	(3.038)	(804)
•Repasse de taxa de performance	-	-	(22)
•Provisão para contingências	-	-	(24.500)
Despesas operacionais + bônus	(9.214)	(11.747)	(34.802)
•Taxa de administração entre companhias	(3.629)	(3.695)	(3.528)
•Taxa de performance entre companhias	-	-	(89)
•Plano de opções de ações	(879)	(1.125)	(563)
•Resultado financeiro	(10.245)	(2.159)	(449)
-Receitas financeiras	5.068	8.605	10.041
-Despesas financeiras	(15.312)	(10.764)	(10.490)
Lucro líquido antes dos impostos	2.197	2.644	(7.347)
•Despesa com imposto de renda e CSLL	(558)	(1.405)	(847)
Lucro (prejuízo) do período	1.639	1.239	(8.194)

GP Investments – Balanço Patrimonial (excluindo participações de não-controladores)

GP Investments, Ltd.

Balanço Patrimonial

Em milhares de dólares americanos

Ativo	1T14	2013	1T13	Passivo e Patrimônio Líquido	1T14	2013	1T13
Ativo circulante				Passivo circulante			
- Caixa e equivalentes de caixa	94.489	128.351	87.432	- Contas a pagar	4.130	3.578	4.657
- Aplicações financeiras / Títulos para negociação	98.898	129.436	234.521	- Tributos a pagar	807	1.586	798
- Depósito em conta vinculada	5.156	5.161	5.144	- Contas à pagar relativas a conta vinculada	5.156	5.161	-
- Despesas diferidas e antecipadas	1.663	1.513	1.894	- Salários e encargos sociais	3.969	7.945	3.528
- Taxas de administração e performance	969	1.682	1.267	- Juros a pagar	3.814	7.713	3.787
- Empréstimos a receber	7.553	7.221	4.311	- Contas a pagar pela aquisição de acionista não-controlador	-	3.291	3.259
- Outros	26.432	12.534	8.235	- Ganhos/ Perdas não realizados com instrumentos derivativos	747	394	1.580
				- Outros	3.099	1.789	6.663
	235.160	285.898	342.804		21.722	31.457	24.272
Ativo não circulante				Passivo não circulante			
- Investimentos	471.087	455.288	531.016	- Provisão para contingências	24.824	24.914	27.644
- Despesas diferidas e antecipadas	444	482	606	- Bônus perpétuos	159.445	180.225	190.000
- Outros valores a receber	20.144	18.096	36.729	- Empréstimos e financiamentos	128.148	123.793	167.681
- Móveis e equipamentos	1.481	1.503	1.839		312.417	328.932	385.325
- Empréstimos a receber	32.883	31.736	47.893	Patrimônio Líquido			
- Outros	9.215	10.618	475	- Capital social	361	387	398
	535.254	517.723	618.558	- Reserva de capital	657.140	674.821	683.043
				- Lucros/Prejuízos acumulados	(203.361)	(205.054)	(129.447)
				- Ações em tesouraria	(8.965)	(15.807)	(618)
				- Recebíveis dos acionistas	-	-	(846)
				- Resultado abrangente acumulado	(8.900)	(11.115)	(764)
					436.275	443.232	551.766
Ativo total	770.414	803.621	961.362	Total do Passivo e Patrimônio Líquido	770.414	803.621	961.362

GP Investments – Demonstração de Resultados Consolidados

GP Investments, Ltd.

Demonstrativo de resultados

Em milhares de dólares americanos

	1T14	4T13	1T13
Receitas			
•Taxa de administração	4.594	5.034	4.548
•Taxa de performance	2	762	46
•Ganhos/Perdas não realizados com investimentos	25.609	(7.207)	36.162
•Ganhos/Perdas realizados líquidos	-	-	6.973
•Dividendos e outros	2.863	3.471	-
Receitas totais	33.068	2.060	47.729
Despesas			
•Despesas operacionais	(9.234)	(15.991)	(9.751)
-Gerais e administrativas	(4.334)	(11.182)	(4.824)
-Salários	(4.899)	(4.809)	(4.927)
•Provisão de bônus	(675)	(3.228)	(897)
•Repasse de taxa de performance	-	-	(47)
•Plano de opção de ações	(933)	(1.134)	(572)
•Provisão para contingências	-	-	(24.500)
Despesas totais	(10.841)	(20.353)	(35.767)
•Resultado financeiro	(10.285)	(2.222)	(566)
-Receitas financeiras	5.101	8.547	10.083
-Despesas financeiras	(15.386)	(10.769)	(10.649)
Lucro líquido antes dos impostos	11.942	(20.515)	11.396
•Despesa com imposto de renda e CSLL	(646)	(1.456)	(889)
Lucro (prejuízo) do período	11.296	(21.971)	10.506
•Resultado atribuído a participação de não controladores	9.657	(23.210)	18.700
Lucro (prejuízo) do período atribuído à GP	1.639	1.239	(8.193)

GP Investments – Balanço Patrimonial Consolidado

GP Investments, Ltd.

Balanço Patrimonial

Em milhares de dólares americanos

Ativo	1T14	2013	1T13	Passivo e Patrimônio Líquido	1T14	2013	1T13
Ativo circulante				Passivo circulante			
- Caixa e equivalentes de caixa	95.232	128.799	88.271	- Contas a pagar	4.882	3.871	5.140
- Aplicações financeiras / Títulos para negociação	100.043	129.785	235.615	- Tributos a pagar	908	1.655	860
- Depósito em conta vinculada	10.703	10.703	10.701	- Contas à pagar relativas a conta vinculada	10.703	10.703	-
- Despesas diferidas e antecipadas	1.679	1.514	1.904	- Salários e encargos sociais	11.328	15.264	3.780
- Taxas de administração e performance	1.162	1.864	1.383	- Juros a pagar	3.814	7.713	3.787
- Empréstimos a receber	7.553	7.221	6.215	- Contas a pagar pela aquisição de acionista não-controlador	-	3.291	3.872
- Outros	23.069	12.338	2.856	- Ganhos/ Perdas não realizados com instrumentos derivativos	747	394	1.580
				- Outros	1.693	367	4799
	239.441	292.224	346.945		34.075	43.258	19.019
Ativo não-circulante				Passivo não circulante			
- Investimentos	1.048.104	1.012.504	1.332.755	- Provisão para contingências	24.824	24.914	33.201
- Despesas diferidas e antecipadas	444	482	606	- Bônus perpétuos	159.445	180.225	190.000
- Outros valores a receber	20.494	18.270	36.879	- Empréstimos e financiamentos	128.148	123.793	167.067
- Móveis e equipamentos	1.556	1.543	1.887		312.417	328.932	390.268
- Empréstimos a receber	32.883	31.736	47.893	Patrimônio líquido			
- Outros	10.484	11.308	521	- Capital social	361	387	398
	1.113.965	1.075.843	1.420.541	- Reserva de capital	657.140	674.821	683.043
				- Lucros/Prejuízos acumulados	(203.421)	(205.060)	(129.447)
				- Recebíveis dos acionistas	-	-	(846)
				- Resultado abrangente acumulado	(8.840)	(11.109)	(764)
				- Ações em tesouraria	(8.965)	(15.807)	(618)
				- Participação dos não controladores	570.639	552.645	801.634
					1.006.914	995.877	1.353.400
Ativo total	1.353.406	1.368.067	1.767.486	Total do Passivo e Patrimônio Líquido	1.353.406	1.368.067	1.762.687

GP Investments – Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa

Em milhares de dólares americanos

	1T14
Fluxo de caixa de atividades operacionais	
• Lucro (prejuízo) do período atribuível à GP	1.639
Ajustes para reconciliar o lucro líquido (prejuízo) com caixa utilizado nas atividades operacionais	
- Apreciação / Depreciação no valor justo dos investimentos	(25.609)
- Ganhos / perdas realizados líquidos	-
- Variação cambial em instrumentos derivativos	(172)
- Ganhos / perdas não realizados com instrumentos derivativos	1.159
- Despesa do plano de compra de opções de ações	649
- Ganhos / perdas não realizados nos itens denominados em moeda estrangeira	4.355
- Juros provisionados	3.855
- Juros provisionados sobre bônus perpétuo	(243)
- Juros provisionados sobre contas a pagar por aquisição de participação não controladora	(195)
- Amortização de prêmio sobre a emissão de bônus perpétuo	(127)
- Juros sobre empréstimos e financiamentos	(1.479)
- Provisão para contingências	-
- Depreciação	85
- Resultado atribuído a participação de não controladores	9.657
	(6.426)
Varição nos saldos de ativos/passivos	
- Empréstimos a receber	-
- Ganhos / perdas não realizados com instrumentos derivativos	(634)
- Salários e encargos sociais	(3.936)
- Recebíveis de empregados e acionistas	(2.224)
- Contas e impostos a pagar	264
- Taxa de administração e performance	702
- Outros passivos	1.233
- Outros ativos	(9.907)
Caixa proveniente de atividades operacionais	(20.928)
Fluxo de caixa de atividades de investimento	
- Resultado na venda de investimentos - Real Estate	(8.266)
- Resultado na venda de investimentos - Private Equity	-
- Resultado na venda de investimentos financeiros	52.943
- Recursos provenientes de fundos em garantia	-
- Aplicações financeiras e títulos mobiliários, líquidos	(1.193)
- Dividendos provenientes de investimentos em Private Equity	-
- Aquisição de participação minoritária - BRZ Investimentos S.A	-
- Aquisição de investimentos financeiros	(22.008)
- Aquisição de móveis e equipamentos	(98)
- Aquisição de outros ativos investidos	(919)
- Aquisição de outros investimentos	-
- Aquisição de investimentos - Private Equity	-
- Transferência para SPVs para pagamento de despesas	(231)
- Aquisição de investimentos disponíveis para venda	(16)
- Outros recebíveis	-
Fluxo de caixa de atividades de investimento	20.212
Caixa proveniente de atividades de financiamento	
- Liquidação de contas a pagar por aquisição de participação minoritária - BRZ	(3.096)
- Aporte de capital de Limited Partners - Private Equity	1.484
- Aporte de capital de Limited Partners - Real Estate	5.011
- Aporte de capital de outros acionistas minoritários	-
- Amortização de empréstimos e financiamentos	(7.754)
- Pagamento de outros empréstimos e financiamentos	-
- Distribuição a Limited Partners - Private Equity	-
- Distribuição a Limited Partners - Real Estate	(742)
- Aquisição de ações em tesouraria	(11.648)
- Subscrição de capital de minoritário da BRZ Investimentos S.A	2.192
- Perda na diluição de participação de acionistas minoritários	(561)
- Amortização de perpétuos	(20.537)
- Recompra de ações de minoritários - BRZ	-
- Adicional pago em aquisição de participação minoritária - BRZ	695
- Outros	-
Caixa proveniente de atividades de financiamento	(34.956)
Efeitos de variações cambiais em caixa e equivalentes a caixa	2.105
Aumento (diminuição) líquido em caixa e equivalentes a caixa	(33.567)
Caixa e equivalentes a caixa no início do período	128.799
Caixa e equivalentes a caixa no fim do período	95.232
Informações suplementares	
- Juros pagos	4.750
- Imposto de renda e contribuição social pagas	451